

ASSOCIAÇÃO DO ÍNDICE DE RESISTÊNCIA INSULÍNICA E DOENÇA HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA

Josilda Ferreira Cruz, Livia Carvalho Melo, Carla Perez Machado, Allan Victor Hora Mota, Amanda Oliveira Barros, Tales Rabelo Alonso González, Jéssica Teles Santana, Raphaella Maria Oliveira Pereira Gomes, Luana Rytholz Castro, Sonia Oliveira Lima.

INTRODUÇÃO: A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é uma doença causada pelo acúmulo de gordura no hepatócito que excede 5-10% do peso no fígado, na ausência de outras etiologias da doença hepática. A DHGNA é considerada manifestação hepática da Síndrome Metabólica (SM), devido à sua associação com obesidade e resistência à insulina (RI), que é o mecanismo fisiopatológico coincidente. Dessa forma, os componentes da SM também aumentam o risco de desenvolver DHGNA. O HOMA-IR é capaz de fornecer uma medida indireta da RI avaliando, em condições de homeostase e jejum, a insulina endógena e a glicemia. **OBJETIVO:** Correlacionar os valores da Avaliação do Modelo de Homeostase – Resistência à Insulina (HOMA-IR) com graus de esteatose hepática não alcoólica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo clínico e prospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética com o protocolo 2.314.735 e realizado no período de outubro de 2017 a julho de 2018, num centro de referência em ultrassonografia, em Aracaju-SE. Todos os pacientes realizaram teste de glicemia em jejum e insulina sérica. Utilizou-se esta fórmula para calcular o HOMA-IR: $(\text{glicemia em jejum} \times \text{insulina basal} \times 0,0555) / 22,5$. O ponto de referência para o diagnóstico de resistência à insulina foi HOMA-IR $<3,0$. **RESULTADOS:** Dos 114 pacientes, sete atingiram o critério de exclusão, com amostra final de 107. O HOMA-IR foi calculado e a esteatose hepática avaliada por ultrassonografia e classificada em 3 graus de gravidade. A presença de esteatose hepática foi encontrada em 90 (84,11%) pacientes. Dos quais, 40 corresponderam ao grau 1; 42 aos graus 2 e 8 apresentaram grau 3. O HOMA-IR também foi calculado e mostrou-se diretamente proporcional à gravidade da esteatose hepática. A ausência de infiltração gordurosa teve uma média de 1,30; o grau 1, de 2,23; o grau 2 apresentou uma média de 3,00 e o grau 3, de 8,05. A associação entre o HOMA-IR e os graus de esteatose hepática foi estatisticamente significativa ($p < 0,0001$). **CONCLUSÃO:** O HOMA-IR é um parâmetro não invasivo que pode ser utilizado para auxiliar na avaliação da gravidade da esteatose hepática não alcoólica.

PALAVRAS-CHAVES: Fígado Gorduroso; Ultrassonografia; Resistência Insulínica; Obesidade; Síndrome Metabólica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SALGADO, A. *et al.* Insulin resistance index (HOMA-IR) in the differentiation of patients with non-alcoholic fatty liver disease and healthy individuals. **Arquivos de Gastroenterologia** 2010, 47: 165-269.

TARGHER, G.; BYRNE, C. D. A. Perspective on metabolic syndrome and non alcoholic fatty liver disease. **Metabolic Syndrome and Related Disorders** 2015, 13 (6): 235-238.

CRUZ, M.A.F. *et al.* Association of the nonalcoholic hepatic steatosis and its degrees with the values of liver enzymes and homeostasis model assessment-insulin resistance. **Index.Gastroenterology Research** 2015,8: 260-264.

HEGAZY, M. A. *et al.* Liver ultrasound is more sensitive in assessing the severity of nonalcoholic fatty liver disease with homeostasis model assessment-insulin resistance. **Egyptian Liver Journal** 2012,2: 41-46.

Matthews, D. R. *et al.* Homeostasis model assessment: insulin resistance and β -cell function from fasting plasma glucose and insulin concentrations in man. **Diabetologia**, 1985, 28: 412-419.

SAADEH, S. *et al.* The utility of radiological imaging in non alcoholic fatty liver disease. **Gastroenterology** 2002, 123: 745-50.